

Revisão Narrativa da Literatura: A Teoria de Sistemas de Betty Neuman

Nânci T. Costa⁽¹⁾, Hugo Martins⁽¹⁾, Judicília Ferreira⁽¹⁾, Maria Santos⁽¹⁾, Alexandre Cardozo⁽¹⁾ e Fernanda Loureiro⁽²⁾
(1)Estudante da ESSEM; (2),PhD student, MNurs, MedSc, RN, Profª ESSEM, CiiEM (5)

Introdução

- Uma teoria em Enfermagem é a articulação de conceitos com um intuito organizador dos cuidados, afirmando a Enfermagem como ciência enquanto disciplina na área da saúde;
- Os modelos e teorias conceituais em Enfermagem contêm uma finalidade comum, focando a eficácia dos cuidados prestados e servindo como referencial teórico, metodológico e prático aos enfermeiros;

Objetivos

- Enquadrado no âmbito da unidade curricular de fundamentos de enfermagem I do 1º ano / 1º semestre do Curso de Licenciatura, foi proposto um trabalho acerca da teoria de enfermagem desenvolvida por Betty Neuman;
- Adquirir conhecimentos acerca da teoria dos sistemas (Betty Neuman) e a sua forma de aplicação em utentes ou grupos de indivíduos, tal como a sua importância no ensino na Licenciatura de Enfermagem.

Metodologia

- Efetivou-se uma revisão narrativa da literatura considerada uma das melhores formas de iniciar um estudo (Sousa, Firmino, Marques-Vieira, Severino, & Pestana, 2018);
- A pesquisa dos artigos foi efetivada no acervo documental da ESSEM, na plataforma Google Académico e na Biblioteca do Conhecimento Online (B-on);
- Critérios de inclusão: artigos que explicitassem claramente o modelo, disponíveis em texto integral e redigidos no idioma português ou inglês.

Resultados

- Seleccionadas 5 fontes de informação que deram suporte a este trabalho e permitiram caracterizar este modelo cuja visão holística aborda o cliente como um todo, e estuda todas as variáveis e fatores como parte do seu sistema;
- As fontes teóricas que estiveram na base da criação do modelo foram as teorias de Gestalt, Caplan, Chardin e Marx, Cornu, Edelson, Emery, Lazarus, Selye, von Bertalanffy (Tomey & Alligood, 2004);
- O modelo de Neuman fornece uma base unificadora para abordar uma ampla gama de preocupações em enfermagem, salientando o foco no bem-estar do sistema do cliente em interação com os *stressores* do ambiente (que podem vir do interior ou do exterior do sistema), e o comportamento do sistema do cliente face ao *stress* (Tomey & Alligood, 2004);
- O modelo centra-se no conceito de holismo, que abrange tanto a vertente filosófica como biológica, incluindo a concepção de liberdade dinâmica e da criatividade como uma totalidade, relacionando-se entre si à medida que o sistema responde aos *stressores* dos ambientes externo e interno (Tomey & Alligood, 2004);
- Esta perspectiva teórica de enfermagem centra-se na interação entre o sistema do cliente e o ambiente, sendo também o *stress* e a reação a este, dois principais componentes a ter em conta.
- O modelo é muito amplo e pode ser aplicado em múltiplos contextos (Braga et al., 2018; Lima, 2014; Martins et al., 2016).

Estrutura Básica

Linhas de Resistência

Linha Normal de Defesa

Linha Flexível de Defesa

O Modelo pode ser utilizado como estrutura conceptual para o planeamento organizacional dos cuidados de saúde. Desta forma identifica-se: a estrutura básica (núcleo), quais os fatores da linha de resistência que corroboram no estado de situação do utente, assim como os fatores das linhas de defesa que suportam o funcionamento organizacional saudável, e quais os *stressores* que podem adular o sistema.

Conclusão

- A aplicação do modelo pelos enfermeiros permite o impedimento da incoerência nos cuidados ao cliente através da facilidade das abordagens holísticas e que estão reunidas no modelo dirigidas à finalidade desejada;
- À luz desta teoria, o papel do enfermeiro é de extrema importância, pois visa a qualidade da sua assistência olhando para o doente como um todo, através de uma visão holística, de modo a promover a segurança e o bem-estar do cliente através do diagnóstico de *stressores* e das alterações encontradas nas variáveis do mesmo, não só apostando na intervenção, mas também agindo de acordo com os três níveis de prevenção existentes;
- Este trabalho permitiu-nos compreender o modelo de Betty Neuman, a sua aplicabilidade na prática de cuidados e importância para a área disciplinar de enfermagem

Referências Bibliográficas

Braga, L., Salgado, P. de O., Souza, C., Prado-Junior, P., Do Prado, M., Melo, M., & Parreira, P. (2018). The Betty Neuman model in the care of patients with a peripheral venous catheter. *Revista de Enfermagem Referência*, IV Série(19), 159–168. <https://doi.org/10.12707/RIV18029> Lima, F. D. M. (2014). Teoria de Betty Neuman no cuidado à pessoa idosa vítima de violência. *Revista Baiana de Enfermagem*, 28(3). <https://doi.org/10.18471/rbe.v28i3.11989> Martins, N. A., Romera, D. D. S., Boas Silva, D. V., Alampi, F. F., Gomes, J. J., & Da Silva, D. (2016). Teoria de Betty Neuman na abordagem de pessoas com gangrena de Fournier. *Arquivos de Ciências Da Saúde*, 23(2), 92. <https://doi.org/10.17696/2318-3691.23.2.2016.493> Sousa, L. M. M., Firmino, C. F., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Pestana, H. C. F. C. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(1), 45–54. Retrieved from <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/25938/1/rperv1n1%2Cp.45-54.pdf> Tomey, A. M., & Alligood, M. R. (2004). *Teóricas de Enfermagem e a sua obra*. Loures: Lusociência.